

Fatores determinantes da demanda turística internacional: estudo bibliográfico (2000-2017)

Isabela Lima Pinheiro da Camara¹
João Evangelista Dias Monteiro²

Resumo

O propósito deste artigo foi realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a evolução de estudos referentes à demanda turística internacional, entre os anos 2000 a 2017, considerando as metodologias e variáveis utilizadas pelos autores e suas respectivas contribuições para futuras pesquisas. Com a finalidade de investigar sobre a produção científica do objeto de estudo demanda turística internacional, foi realizado uma revisão sistemática de literatura através do levantamento e análise de artigos publicados nas principais revistas internacionais sobre turismo. O tema está relacionado à área de economia do turismo, que por sua vez, tem ramificações na teoria clássica da ciência econômica. Assim, se utiliza de modelos matemáticos e econométricos na avaliação e mensuração das relações de causalidade entre os determinantes da demanda turística internacional. Como foi constatada na análise aqui apresentada, a maioria dos estudos utilizam o número de chegadas internacionais ou a receita da Conta viagem como variável dependente da demanda turística internacional e o preço, preço relativo entre os países e a renda como principais variáveis independentes. Alguns acontecimentos pontuais são acrescentados aos modelos na forma de variáveis binárias *dummy* como: atentado terrorista 11 de setembro de 2001 nos EUA, recessão econômica do país de origem, guerras, instabilidade política do destino, crises financeiras, crises internacionais, megaeventos esportivos, terrorismo. Foi constatado ainda que, estudos recentes têm procurado incluir algumas variáveis qualitativas, como: população, número de partidas aéreas, patrimônio cultural e natural, emissão de dióxido de carbono, distância, total da rede rodoviária, índice social e média de temperatura mensal (Cho, 2010), que apesar de serem importantes para entender a demanda turística internacional de alguns países, são difíceis de serem mensurados. Alguns destes são sugeridos por Cho (2010) para serem inseridos nos estudos econométricos como: população, número de partidas aéreas, patrimônio cultural e natural, emissão de dióxido de carbono, distância, total da rede rodoviária, índice social e média de temperatura mensal e desvio-padrão da temperatura média. Em relação aos modelos utilizados na mensuração da demanda turística internacional, identificou-se que a maioria dos estudos utilizam modelos econométricos para definir e quantificar as relações de causalidade entre as variáveis dependentes, número de turistas ou receita turística da conta viagem e as variáveis independentes, preço, preço relativo, renda, entre outros. Há, também, o ressurgimento dos modelos gravitacionais que possibilitam o entendimento da demanda por meio da elaboração de um sistema.

Palavras-chave: economia do turismo; demanda turística internacional; determinantes da demanda turística; determinantes não-econômicos.

¹Aluna do Mestrado em Turismo do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (PPGTUR-UFF), Niterói (RJ). Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9940926941499388>; E-mail: isabelalpc@id.uff.br

²Professor Associado de Economia do Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói (RJ), Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5030565066461210>; E-mail: joaedm@turismo.uff.br